



**XXI Congresso Brasileiro de Parasitologia
II Encontro de Parasitologia do Mercosul
NOVOS HORIZONTES EM PARASITOLOGIA**

26 a 30 de outubro de 2009



ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE *dirofilaria immitis* (NA POPULAÇÃO DE CÃES ERRANTES DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

Cirlene T. Silva¹, Guilherme M. Ogawa², Fábio Barbieri³, Priscilla Freitas Bandeira⁴, Roberto Maroso⁵, Luís M. A. Camargo⁶

1. UNIR, 2. INPA, 3. Embrapa, 4.FIMCA 5. LACEN-RO, 6. FSL e USP.

e-mail: cici_tagli@hotmail.com

Dirofilariose é uma zoonose causada por *Dirofilaria immitis* que parasita cães e gatos, e eventualmente humanos (hospedeiros acidentais). Os hospedeiros intermediários são as fêmeas de mais de 70 espécies de mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Anopheles*, *Culex* e *Mansonia*. Nos hospedeiros definitivos, os vermes adultos alojam-se no coração (ventrículo direito) e na artéria pulmonar. No Brasil, são encontrados os seguintes índices de prevalência em cães: São Paulo (14,2%), Rio de Janeiro (13,68%), Minas Gerais (9,4%), Maceió (3,1%), Ilha do Marajó (53,5%), Coari-AM (12, %), e Cuiabá alcançando um índice de 12,1%. Realizou-se um estudo de prevalência para verificar a ocorrência de *Dirofilaria immitis* em cães errantes na cidade de Porto Velho, como realizado em Cuiabá, cidade próxima em com características semelhantes. Foram analisados 216 cães no período de agosto a dezembro de 2008, no Centro de Controle de Zoonoses local, provenientes de várias áreas de Porto Velho, utilizando-se o exame da gota espessa de sangue. Foi realizada punção venosa na orelha, utilizando três gotas de sangue para elaboração de lâminas, posteriormente coradas com Giemsa. As lâminas foram examinadas no microscópio óptico com aumento de 100 vezes. Em paralelo, 30 animais sacrificados foram necropsiados. Todas as amostras analisadas foram negativas para *Dirofilaria* e não foram encontrados os parasita nas câmaras cardíacas e/ou artéria pulmonar durante a necropsia. Tais resultados podem estar relacionado à ausência de animais microfilarêmicos ou casos ocultos da doença, uma vez que a técnica utilizada não é muito sensível para casos com baixas micofilaremiás. Eventualmente as larvas de *Dirofilaria* estariam enfrentando resposta imune do *pool* genético da população de *Culex* de Rondônia eliminando muitas larvas e/ou impedindo que muitas chegassem à probóscide, impossibilitando ou reduzindo a transmissão. Os dados sugerem que novos estudos sejam realizados, com a ampliação e randomização da amostra e o uso de outros métodos diagnósticos mais sensíveis, como por exemplo, a imunocromatografia e/ou a técnica ELISA. Apoio Financeiro: FINEP.